

Título: Síndrome de HELLP complicada com hematoma intra-hepático roto: um relato de caso

Autores: Coser, Thyago Anzolin; Alt, Maria Carolina Rey; Grazziotin, Natália Cousseau; Lehnen, Larissa.

Instituição: Hospital Geral de Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul.

Introdução: O acrônimo HELLP se refere a uma rara síndrome em gestantes que cursa com hemólise, aumento das enzimas hepáticas e plaquetopenia. O início abrupto dos sintomas, associado a piora progressiva dos mesmos, remetem a importância do diagnóstico correto precocemente para evitar possíveis complicações fatais. **Objetivos:** Relatar um caso de uma paciente com diagnóstico de síndrome de HELLP complicada com hematoma intra-hepático roto. **Delineamentos e métodos:** Relato de caso **Relato do caso:** Paciente feminina, 37 anos, primigesta de 24 semanas, sem comorbidades, apresentou-se com dor em hipocôndrio direito e icterícia na abertura do quadro emergencial. À TC abdominal, constatou-se a presença de hematoma subcapsular, associado ao aumento progressivo de transaminases, piora das provas de coagulação, plaquetopenia, anemia e proteinúria. Além disso, a paciente mostrou-se taquicárdica e hipertensa persistentemente, refratária a múltiplos anti-hipertensivos. Diante do diagnóstico de pré-eclâmpsia e devido à identificação de síndrome de HELLP, foi realizada a interrupção imediata da gravidez com realização de cesárea, havendo posterior óbito fetal. Na cirurgia, observou-se ascite hemorrágica moderada e o hematoma rompido em lobo hepático direito, sendo tamponado por meio de packing hepático. Em seguida, nova reabordagem cirúrgica mediante laparotomia exploratória foi necessária para retirada das compressas, sutura da serosa intestinal e apendicectomia, com controle do sangramento. **Considerações Finais:** Acompanhado da clínica clássica da síndrome HELLP, a paciente descrita apresentou hipertensão e proteinúria, presentes em até 85% dos casos, além de hematoma e ruptura hepática, as quais são complicações raras e graves que aumentam expressivamente a mortalidade materna e fetal, apresentando-se como um rápido quadro de dor em hipocôndrio direito. Como essa clínica não é específica, exames de imagem se tornam essenciais, desde um US de abdome até RNM ou TC para melhor visualização. O manejo varia desde um tratamento conservador até uma abordagem cirúrgica, a qual foi optada pela gravidade do quadro, sendo o controle do sangramento realizado através um packing hepático temporário, para posteriormente seguir com o tratamento definitivo na reabordagem. Além do packing (mais utilizado), há diversas técnicas que podem ser utilizadas como agentes hemostáticos, ligadura de artéria hepática, hepatectomia dos segmentos acometidos e, em último caso, transplante hepático.

Descritores: Síndrome Hellp, Medicina de emergência